

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE ARTES VISUAIS, PARA CONHECIMENTO SOBRE O EDITAL PNAB 2ª FASE

Em 17/6/2025 as 16:15h deu-se início a reunião dos representantes da área de Artes Visuais, com a condução do Mediador, Sr. Avelino Borges, Conselheiro de Cultura, auxiliado pelo Sr. Roni Braz, Conselheiro do Poder Executivo responsável pelos apontamentos, Sr. Roberto Fernandes, e do Suplente Michel Melo.

O conselheiro Astro efetuou a introdução com a apresentação, expondo a descrição e os objetivos da nova fase do PNAB – 2º Ciclo, a finalidade e o encaminhamento das fases relativas a essa política pública. Foi descrito também a composição das áreas objeto de demanda de recurso por área e o direcionamento dos recursos. Foi solicitado que cada participante se apresentasse, informando seu nome e atividade artística ligada às artes visuais.

Foi informado ainda que o Município de Manaus cumpriu a fase de adesão ao programa e como será a fase de execução e aplicação dos recursos obtidos e que haverá uma Oitiva para discutir e definir de maneira apropriada para essa finalidade. Foi informado aspectos e características da lei da Cultura Viva. O Conselheiro Astro finalizou a introdução, enfatizando a necessidade de participação e união dos artistas para produzir ideias com o intuito de otimizar a captação e aplicação dos recursos desse 2º ciclo PNAB.

O Sr. Evaldo Vasconcelos, questionou sobre a existência de uma data ou calendário para desembolso dos recursos e o que poderia ser feito para direcionar recurso para a formação dos artistas.

O Sr. Roberto Fernandes informou que no 1º ciclo da PNAB o governo já havia delimitado valores para área de formação de artistas e que provavelmente também nesse 2º ciclo haveria destinação para essa finalidade.

O Sr. Astro enfatizou a necessidade de adesão e participação dos artistas da área e a definição do conceito de Artes Visuais, bem como a busca por artistas para participar e aderir ao programa.

O Sr. André Cavalcante pontuou que as Artes Visuais estão sempre em evolução e que seria dificultoso a definição de um conceito específico para esta área artística.

O Sr. Paulo Holanda enfatizou a necessidade de conceituação da área artística de Artes Visuais, com o objetivo de não confundir ou misturar com outras áreas culturais no que se refere a captação dos recursos. O Sr. Astro colaborou com a fala, enfatizando a necessidade de conceito com a finalidade de direcionar as demandas das áreas objeto de fomento.

O Sr. Stanley Rodrigues enfatizou que a plataforma atual não possui manuseio amigável e pontuou a necessidade da nova plataforma ser de fácil manuseio, bem como ter um link de comunicação do andamento e obtenção das respostas dentro dos prazos especificados.

O Sr. André Cavalcante e apoiado pelo Sr. Paulo Holanda, questionou sobre o tratamento das informações prestadas às plataformas, tendo preocupação com o destino das informações prestadas (segurança da informação).

A Sra Sarah questionou a necessidade de uma plataforma de acesso amigável e definitiva, bem como sobre a necessidade de abertura de conta específica para a finalidade de creditar o recurso por ventura obtido.

O Sr. Roberto Fernandes explicou que esse procedimento de abertura de contas é de definição do Edital por orientação do Governo Federal (requisito obrigatório) e que sugeriu o Banco do Brasil para efetuar a abertura com a finalidade de obter controle sobre as contas abertas.

O Sr. Marcelo Rufi enfatizou a necessidade de obter uma acessibilidade e facilidade para participação nos processos de adesão ao programa, sendo corroborado pelo Sr. Lincoln para que se tenha informações claras para participação nos Editais. O Sr. Astro enfatizou que isso também a importância desse procedimento com a finalidade de facilitar a inserção de novos artistas.

Sr. Paulo Holanda questionou a avaliação das propostas feitas, para que os avaliadores sejam pessoas que já executam essa atividade, bem como a categorização dos fazedores de cultura, apoiado e enfatizado também pelo Sr. Astro, que deu a contribuição sugerindo que os avaliadores sejam também de fora do estado.

O Sr. Paulo Holanda também mencionou a questão da formação dos artistas enfatizando a qualificação da mão de obra artística e o fomento aos Pontos de Cultura.

O Sr. Rodolfo Dias enfatizou a necessidade de reconhecimento autoral e a falta de apoio e qualificação para ser reconhecido como fazedor de cultura, bem como a falta de apoio para os artistas iniciantes e o fato de que o artista sofre ao ter seus trabalhos copiados por outros artistas reconhecidos.

O Sr. Italo deu contribuição no sentido de que na própria plataforma a ser utilizada, ter um feedback do que está sendo alterado no programa em relação ao andamento das propostas.

Quanto ao Diagnóstico e apontamentos relativos ao Edital passado (1º Ciclo), enfatizou-se a questão da destinação de recursos voltados a formação artística, por parte do Sr. Evaldo Vasconcelos.

O Sr. André ressaltou que o ambiente da plataforma a ser utilizada deve ser claro no tratamento das informações, oferecendo feedback, bem como deixando claro os critérios de avaliação;

O Sr. Paulo Holanda destacou a necessidade de haver uma concepção de continuidade dos projetos aprovados e ampliar continuamente as possibilidades de perpetuar e perenizar por meio de um Circuito de Artes, por exemplo. Expos ainda a falta de memória para os artistas da cidade e indicou uma Bolsa de Pesquisa sobre os artistas visuais que iniciaram seus projetos que fizeram parte da cultura amazonense e manauara.

A Sra. Sarah expos que tem que haver um documento de auto declaração de origem, tendo uma banca hetero cultural para uma habilitação previa, O Sr. Roberto concorda com a indicação de uma equipe de hetero identificação, para julgar esses casos. O Sr. André complementou que tem que ter os dois indicativos, tanto a carta de auto identificação como o julgamento da equipe de hetero identificação, para eventuais comprovações ou contestações.

O Sr. Astro finalizou a reunião comentando sobre a necessidade de união e indicação de ideias e sugestões necessárias para o andamento dos trabalhos e otimizar os procedimentos de inserção, admissão e análise para aprovação dos artistas que irão concorrer, e que os participantes fiquem sempre atentos às etapas referentes ao 2º. Ciclo da PNAB.